



## **TÍTULO: Parque Tiquatira, município de São Paulo, SP: perfil do frequentador**

Mauricio Rosa<sup>1</sup>

Renata Jimenez de Almeida Scabbia<sup>2</sup>

Fernando Biccocchi Canova<sup>3</sup>

Ações antrópicas sobre o meio ambiente

Desenvolvimento Urbano e Rural (Mobilidade Urbana e Turismo).

### **Resumo**

O grande desafio das décadas iniciais do século XXI é tornar as cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Entre essas iniciativas podemos citar os parques lineares que contribuem para a conservação ambiental, lazer, fruição e atividades culturais. O objetivo desse trabalho foi levantar o perfil do frequentador do Parque Linear Tiquatira, no município de São Paulo (SP) verificando se esse aparelho municipal é um espaço inclusivo. Foram aplicados 251 questionários, pessoalmente, em diferentes dias da semana e horários. No decorrer do estudo restou registrada a presença de todas as classes sociais e socioeconômicas devidamente representadas que ocupam o parque de maneira efetiva quando se considera possibilidade das relações sociais de acordo com as suas condições espaciais, econômicas, políticas e culturais. Assim, podemos considerar que o Parque Tiquatira é um espaço inclusivo conforme se propõe. O estudo gerou informações que influenciarão na gestão do Parque para desenvolvimento de atividades envolvendo a comunidade e frequentadores do aparelho municipal.

**Palavras-chave:** Aparelho municipal; Áreas verdes urbanas; Dados socioeconômicos; Parques urbanos.

### **INTRODUÇÃO**

Os parques urbanos foram criados a partir da Inglaterra em decorrência do advento da Revolução Industrial, ampliando-se para as cidades europeias e ao longo das décadas decorridas o os efeitos do crescimento acelerado da população mundial tem gerado um processo de ocupação urbana desordenada (SANTOS, 2020).

---

<sup>1</sup>Mestre em Políticas Públicas, Universidade de Mogi das Cruzes, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, mauricioerosa@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Profª. Drª. Universidade de Mogi das Cruzes-SP, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, renatascabbia@umc.br

<sup>3</sup>Profª Dr. Universidade de Mogi das Cruzes-SP, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, fernandocanova@umc.br

#### **Realização**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Muzambinho

**INSTITUTO FEDERAL**  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Sul de Minas Gerais



A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios mostra que no Brasil a maior parte da população, 84,72%, vive em áreas urbanas (IBGE-PNAD, 2015) e estima-se que 90% da população brasileira viverá em cidades no ano de 2030 (ONU-Habitat, 2016).

A partir de conceitos integrativos e arquitetônicos a cidade possibilita relações sociais de acordo com as suas condições espaciais, econômicas, políticas e culturais.

O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil socioeconômico dos frequentadores do Parque Linear - Eng. Werner Eugênio Zulauf (Parque Linear Tiquatira), no município de São Paulo (SP).

## METODOLOGIA

### Área de Estudo

O Parque Linear - Eng. Werner Eugênio Zulauf que daqui para adiante será tratado como Parque Linear Tiquatira (Figura 1), foi o primeiro parque linear instalado no município de São Paulo, foi instituído pelo Decreto nº 49.905, de 13 de agosto de 2008 (SÃO PAULO - Município, 2023).



Figura 1: Parque Linear - Eng. Werner Eugênio Zulauf (Parque Linear Tiquatira), município de São Paulo (SP)

Fonte: O Autor, (2023).

#### Realização



## Coleta e Análise de Dados

A coleta de dados foi feita por meio de pesquisa de campo de caráter exploratório e utilizou estudo de caso considerando a finalidade e os benefícios da infraestrutura ofertada, com visitas ao Parque para levantar aspectos Socioeconômicos e de sua infraestrutura. A coleta de dados foi realizada com a aplicação de 251 questionários no período de 18/05/2022 a 17/06/2022 e o questionário foi submetido a apreciação e parecer do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da Universidade de Mogi das Cruzes (CEP/UMC) conforme Número do Parecer: 5.295.827.

Os respondentes eram maiores de 18 anos que aceitaram voluntariamente responderem o roteiro sugerido e foram abordados de forma aleatória por entrevistadores, sem a identificação nos documentos. Os dados da pesquisa foram coletados a partir de contribuições genuínas das respostas dos frequentadores do local e comparado com os resultados de outros parques lineares implantados na cidade de São Paulo, no Brasil e no Mundo.

No decorrer dos trabalhos de abordagem na entrevista em campo foram respeitados os protocolos sanitários de higiene e seguidos de acordo com a Retomada Segura do Plano São Paulo (Plano SP).

A metodologia utilizada foi baseada na análise quanti-qualitativa de dados, com a finalidade de entender como as comunidades interagem com o meio onde convivem. O método quanti-qualitativo é uma tentativa de se incluir abordagens indutivas, onde os respondentes desempenham papel mais ativo na pesquisa, complementando assim as abordagens mais dedutivas (DENZIN; LINCOLN, 2000).

## Análise dos Dados

Os dados obtidos na pesquisa foram submetidos à análise descritiva com determinação de frequências, porcentagens, medidas de tendência central (médias) e dispersão (desvio padrão e erro padrão da média). O teste Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para verificar a normalidade da distribuição dos escores dos Questionários e o

Realização





teste qui-quadrado será utilizado para analisar diferenças entre sexos e turnos na classificação dos cronotipos. Demais testes estatísticos foram utilizados para melhor análise dos dados obtidos. Os testes foram realizados utilizando o programa SPSS (versão 20 - 2011, IBM Corp ©) e os resultados gerados foram apresentados e discutidos segundo os valores representados com análise gráfica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As respostas foram consolidadas e geraram um quadro síntese do perfil socioeconômico dos respondentes (Quadro 1).

Quadro 1: Perfil socioeconômico dos frequentadores entrevistados do Parque Tiquatira, no município de São Paulo, SP, Brasil.

Variável	Quantidade N=251	Percentual (%)	Desvio Padrão
<b>Qual a Idade?</b>			
41 até 50 anos	86	34	0,47554
21 até 30 anos	52	21	0,40609
31 até 40 anos	25	18	0,38766
acima de 51 anos	44	18	0,38098
18 até 20 anos	23	9	0,28908
<b>Escolaridade completa</b>			
Nível Médio	116	46	0,06312
Graduados	74	30	0,34711
Fundamental	35	14	0,49924
Pós-graduação	24	9,6	0,45865
Analfabeto	1	0,4	0,29465
<b>Identidade de gênero</b>			
Masculino	146	58	0,49427
Feminino	105	42	0,49413
<b>Estado Civil</b>			
casados	110	44	0,49716
Solteiro	101	40	0,49136
Divorciado	17	7	0,25178
União Estável	16	6	0,24479
Viúvo	7	3	0,16498
<b>Faixa Salarial (Salário Mínimo)</b>			
até 2 salários mínimos sendo	69	27	0,43894
Até 1 salário são	65	26	0,44736
Até 3 salários	51	20	0,40317
Até 4 salários	34	14	0,34290
5 ou mais salários	32	13	0,33419
<b>Dependentes</b>			
0 Dependente	111	44	0,49764
1 dependente	58	23	0,42236
2 dependentes	56	22	0,41716
3 dependentes	15	6	0,23752
Acima de 3 dependentes	11	5	0,20511
<b>Habitantes na Residência (Semanal)</b>	75	30	0,37042

Realização



2 pessoas	60	24	0,45865
3 pessoas	47	19	0,42735
4 pessoas	41	16	0,39089
1 pessoa	28	11	0,31545
5 ou mais habitantes (11%)			

Fonte: O Autor (2022)

Para o quesito FAIXA ETÁRIA predominam as idades entre 41 até 50 anos (34%) e no que diz respeito a faixa etária as visitas aos parques urbanos no município de São Paulo são recomendadas em especial para jovens e idosos, uma vez que a cidade conta com a existência de parques que podem acolher um número crescente de jovens e idosos de forma ativa (SANTOS *et al.*, 2019). Em estudos semelhantes no município de São Paulo o grupo predominante vai de 29 e 39 anos (SOARES *et al.*, 2019; SANTOS *et al.*, 2019), em outros identificaram a maior incidência na faixa de 18 a 29 anos (MOTA *et al.*, 2019; SIQUEIRA *et al.* 2020). Na China a maior incidência de frequentadores apresentou idade ente 60 e 70 anos por (XIE *et al.*, 2018). Já no município de Berlim na Alemanha a idade predominante dos frequentadores está na faixa dos 75 anos (ENSSLE; KABISCHA, 2020).

Quanto a formação escolar a maior ocorrência considerando o grau de instrução está no Nível Médio com (46%). Foi observado resultado semelhante (51,46%), em parques lineares no município de São Paulo (SOARES *et al.*, 2019; DORNELES *et al.*, 2020; SIQUEIRA *et al.* 2020; MARTINS *et al.*, 2021). Já no Parque Trianon na Região da Av, Paulista em São Paulo predominou os frequentadores graduados (MOTA *et al.*, 2019) o mesmo resultado observado em Maringá por (SANTOS *et al.* 2021). Porém o município de Tenente Ananias, RN (SILVA *et al.*, 2020) a maioria dos frequentadores possui ensino fundamental.

O perfil gênero teve como a maior incidência o gênero masculino com (58%) seguido do gênero feminino em (42%) e não ocorrendo a auto declaração dos outros gêneros. O resultado se repete em estudo em parques lineares no município de São Paulo (SANTOS *et al.*, 2021). Porém a predominância do gênero feminino é observada em estudos no município de São Paulo (SOARES *et al.*, 2019; MOTA *et al.*, 2019; DORNELES *et al.*, 2020; SIQUEIRA *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2020; MARTINS *et al.*, 2021). Em Berlim na Alemanha também o gênero feminino se destaca com 67,2% (ENSSLE; KABISCHA, 2020). Nos parques iranianos registram a presença do gênero

Realização



masculino e feminino com características próprias conforme costume local, observou-se a maior frequência por homens do que por mulheres (BAHRINY; BELL, 2020).

A maioria dos frequentadores são casados (44%) como em SIQUEIRA *et al.*, (2020) em São Paulo, Rio Grande do Norte (SILVA *et al.*, 2020; MARTINS *et al.*, 2021) e Berlim (ENSSLE; KABISCHA, 2020). Em outras pesquisas semelhantes com parques urbanos no município de São Paulo a maioria é de solteiros (SOARES *et al.*, 2019; MOTA *et al.*, 2019).

A maioria os frequentadores recebem até 2 salários mínimos sendo (27%). Dentre os 251 respondentes da pesquisa, quanto a renda identificou-se estar a maioria entre os que recebem até 2 salários mínimos e a maior frequência entre 1 – 3 salários mínimos, ou seja, 73,7% dessa população, resultado também apurado em estudo no município de São Paulo (MOTA *et al.*, 2019). Com relação ainda a renda média no município de São Paulo há apontamentos que indicam R\$ 1.926,78 (JC, 2022).

Levando em conta a renda dos respondentes, o grupo mais representativo a participar da pesquisa, foi o que diz se encaixar entre 1 e 3 salários mínimos. Segundo o IBGE, a renda em 2020 da população residente no município de São Paulo é em média de 4,1 salários mínimos por mês (IBGE, 2020). Assim, a renda dos frequentadores do Parque está abaixo da média e se equivale a renda do Distrito do Cangaíba (INFODADOS PMSP, 2010).

A composição familiar com zero dependente é predominante com (44%). Esse dado é interessante, pois, coincide com a constatação do IBGE quanto a queda da taxa de fecundação que vem caindo década após década (IBGE, 2022). A composição média a família paulistana é de 3,8 pessoas, porém 7,5% delas são unipessoais e cerca de 30% se constituem de cinco ou mais pessoas. Assim o número de dependentes dos frequentadores do Parque Tiquatira está dentro da frequência de 1–3 indivíduos, portanto, seguindo a média nacional, ainda se observou outro fenômeno que ocorre no município de São Paulo, a família unipessoal (DIEESE, 2023).

A composição de maior incidência é de 2 pessoas por residência (30%). Em estudos semelhantes nos parques urbanos no município de São Paulo observou-se que a maioria (mais de 60%) mora em residências com no máximo 3 pessoas (MOTA *et al.*,



2019; SANTOS *et al.*, 2019; SIQUEIRA *et al.*, 2020). No Brasil a média de moradores em cada lar é de 3,3 pessoas (IBGE, 2019). A densidade domiciliar no Estado de São Paulo (3,22 habitantes por domicílio) assemelha-se à média nacional (3,33 hab./dom.) (IBGE, 2019).

### Perfil frequência habitual dos respondentes

No que diz respeito ao perfil de frequência e uso do parque a pesquisa apontou resultados importantes no que diz respeito a sua utilização (Quadro 2).

Quadro 2 - Perfil da frequência habitual dos frequentadores entrevistados do Parque Tiquatira, no município de São Paulo, SP, Brasil.

Variável	Quantidade N=251	Percentual (%)	Desvio Padrão
<b>Frequência de Ida ao Parque (Dias na Semana)</b>			
<b>Finais de semana (41%),</b>	102	41	0,34710
<b>4 ou mais vezes (23%)</b>	60	23	0,33419
<b>1 vez (14%),</b>	35	14	0,28335
<b>2 vezes (13%)</b>	32	13	0,42977
<b>3 vezes (9%)</b>	22	9	0,49214
<b>Vem Acompanhado?</b>			
<b>1 pessoa</b>	85	34	0,47420
<b>2 pessoas</b>	69	27	0,44736
<b>Sozinho</b>	56	22	0,25178
<b>4 pessoas ou mais</b>	24	10	0,29465
<b>3 pessoas</b>	17	7	0,41716
<b>Período de Frequência</b>			
<b>Manhã</b>	116	46	0
<b>Tarde</b>	91	36	0
<b>Noite</b>	44	18	0

Fonte: O Autor (2022)

Predominam frequentadores nos finais de semana (41%). Em estudos semelhantes nos parques no município de São Paulo a maioria também prefere ir ao final de semana (SANTOS *et al.*, 2019; MOTA *et al.*, 2019; SIQUEIRA *et al.*, 2020), embora algumas pessoas visitam 3 vezes por semana o parque (DORNELES *et al.*, 2020) como em Berlim (ENSSLEA; KABISCHA, 2020).

A maioria prefere a companhia de pelo menos 1 pessoa (34%) como em outros parques (MOTA *et al.*, 2019; SANTOS *et al.*, 2019; SIQUEIRA *et al.*, 2020).

A maioria prefere frequentar o parque no período da Manhã (46%), como observado também por SANTOS *et al.* (2019). Embora em investigações semelhantes apurou-se a preferência também pelo período da tarde (MOTA *et al.*, 2019; SIQUEIRA *et*

Realização



*al.*, 2020) ou até noite, como nos estudos iranianos (BAHRINY; BELL 2020).

### Perfil da acessibilidade dos respondentes

No que diz respeito ao perfil de acessibilidade foi considerada a mobilidade e acesso de uso do parque e o perfil socioambiental dos frequentadores respondentes da pesquisa apontou os dados conforme o (Quadro 3).

Quadro 3 - Perfil da acessibilidade dos frequentadores entrevistados do Parque Linear Engº Werner Eugênio Zulauf (Parque Tiquatira), no município de São Paulo, SP, Brasil.

Variável	Quantidade N=251	Percentual (%)
<b>O Acesso é Fácil?</b>		
Sim (95%),	238	95
Não (1%)	3	1
Indiferente (4%)	10	4
<b>Tipo de Transporte</b>		
A Pé (56%)	140	56
Carro (28%)	70	28
Público (7%),	19	7
Bicicleta (6%)	15	6
Outros (3%)	7	3
<b>É pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida?</b>		
NÃO (93%)	233	93
SIM (3%)	7	3
Alguma Dificuldade (2%)	6	2
Dificuldade Moderada (2%)	5	2
Grande Dificuldade 0,0%	0	0
	0	0
<b>A Quantos Anos Reside na Região (Anos)</b>		
Até 20	69	27
40 ou mais	66	26
Até 30	57	23
Até 10	45	17
Não Reside	14	7
<b>Distância que reside do Parque</b>		
Até 1KM	70	28
Até 500M	53	21
Até 2 KM	48	19
Acima de 5KM	46	14
até 3 KM	34	18
<b>Atividade Física Recomendada</b>		
Espontânea	124	49
Lazer	77	31
Orientação Médica	33	13
Amigos	14	6
Estética	3	1

Fonte: O Autor (2022)

Os frequentadores do parque consideram o acesso Fácil (95%). Esse fenômeno também foi observado em outros estudos em São Paulo, no Brasil (SANTOS *et al.*, 2019) e no mundo, como no Irã (BAHRINY; BELL, 2020).

Realização



A maioria dos frequentadores chega A Pé (56%) como foi observado por (Santos *et al.*, 2019) em outro estudo.

A grande maioria dos respondentes declarou não possuírem dificuldades com a mobilidade (93%). O Brasil tem 17,3 milhões de pessoas (8,7%) com algum tipo de deficiência, 7,8 milhões de pessoas (3,68%) tem deficiência física nos membros inferiores (IBGE, 2019). Esses dados são importantes para definir uma política de acessibilidade nos municípios, porém o resultado do Parque Tiquatira mostra que a maior parte dos frequentadores não apresentam deficiência por mobilidade reduzida. Mas, é relevante entendermos que os declarantes de possuir deficiência é um índice parecido com a média nacional de deficientes físicos nos membros inferiores o que demanda atenção para o local por parte da municipalidade.

O quesito A QUANTO TEMPO (ANOS) RESIDE NA REGIÃO? Registrou que os respondentes declararam a maior temporalidade em anos de 40 ou mais (27%). Porém uma parcela não reside no bairro (7%) nas imediações, o que define o parque como importante área para a frequência das pessoas.

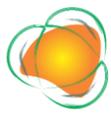
Os respondentes percorrem para chegar ao parque em Até 1KM 28% e a maioria reside a até 2 Km de distância. Em estudo recente relacionado a áreas livres e parques urbanos observou-se que os frequentadores se deslocam em até 2 Km (MOTA *et al.*, 2019). A investigação no município de Wuhan na China constatou que os frequentadores em sua maioria se deslocam até 1.800 metros (XIE *et al.*, 2018).

A maior parte dos frequentadores do parque vai espontaneamente (49%), sem que a atividade física fosse recomendada, sendo assim, está motivado pelo lazer que o equipamento municipal oferece.

## CONCLUSÕES

No decorrer do estudo ficou registrada a presença de todas as classes sociais e econômicas devidamente representadas que ocupam o parque de maneira efetiva quando se considera possibilidade das relações sociais de acordo com as suas condições espaciais, econômicas, políticas e culturais. Assim, podemos considerar que o Parque Tiquatira é um

Realização



espaço inclusivo.

A investigação gerou informações que influenciarão na gestão do Parque para desenvolvimento de atividades envolvendo a comunidade e frequentadores do aparelho municipal.

O estudo contribuirá para a conscientização dos usuários sobre a importância dessa área verde, além de gerar informações que influenciarão na gestão do Parque para desenvolvimento de atividades envolvendo a comunidade e frequentadores do aparelho municipal.

## REFERÊNCIAS

BAHRINY, Fariba; BELL, Simon. Patterns of urbanpark use and their relation shipt of actors of quality: a case study of Tehran, Iran. Sustainability, v. 12, n. 4, p. 1560, 2020. <https://doi.org/10.3390/su12041560>.

DENZIN, K.,& LINCOLN, Y. S. **Handbook of qualitativeresearch**. Thousand Oaks: Sage publications, 2000.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Características da família paulistana. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/pof2.xml#:~:text=O%20tamanho%20m%C3%A9dio%20da%20fam%C3%ADlia,de%20cinco%20ou%20mais%20pessoas>. Acesso em: 14 Jun.. 2023.

DORNELES, Fernanda Emanuela; DAL'MOLIN, Rodrigo; KUCMANSKI Vanessa Nogueira; GUARDA, Carin.; LUTINSKI, Junir Antônio; BUSATO, Maria Assunta; SÁ, Clodoaldo Antônio de. Percepções da População de Chapecó (SC) Sobre Áreas Verdes Urbanas. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 8, n. 56, 2020. <https://doi.org/10.17271/2318847285620202267>.

ENSSLE, Friederike; KABISCH, Nadja. Urban greenspaces for the social interaction, health and well-being of older people—An integrated view of urban ecosystem services and socio-environmental justice. Environmental Science & Policy, v. 109, p. 36-44, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.envsci.2020.04.008>.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98887.pdf>. Acesso em: 05 Jun. 2023.

IBGE . ESTATÍSTICAS SOCIAIS- PNS 2019: país tem 17,3 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/2013-agencia-de-noticias/releases/31445-pns-2019-pais-tem-17-3-milhoes-de-pessoas-com-algum-tipo-de-deficiencia.html#:~:text=Estat%C3%ADsticas%20Sociais-,PNS%202019%3A%20pa%C3%ADs%20tem%2017%20milh%C3%B5es%20de%20pessoas,com%20algum%20tipo%20de%20defici%C3%Aancia&text=Em%202019%2C%20segundo%20a%20Pesquisa,de%20idosos%20estavam%20ness>

Realização





a%20condi%C3%A7%C3%A3o. Acesso em 15 Mai. 2023.

**IBGE** - Portal Brasileiro de Dados Abertos . Tabela 6578 - Número médio de moradores, por domicílio 2022. Disponível em: <https://dados.gov.br/dataset/pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-anual-pnadc-a>. Acesso 13 Jun.. 2023.

**IBGE**. População - taxas de fecundidade total. Disponível em: <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/taxas-de-fecundidade-total.html>. Acesso em 05 Mai. 2023.

JC Concursos. Confira o ranking completo da média salarial por Estado. Disponível em: [https://jcconcursos.com.br/noticia/empregos/sao-paulo-e-o-estado-com-maior-media-salarial-do-pais-revela-pesquisa-90509#google\\_vignette](https://jcconcursos.com.br/noticia/empregos/sao-paulo-e-o-estado-com-maior-media-salarial-do-pais-revela-pesquisa-90509#google_vignette). Acesso em: 05 Jun. 2023.

MARTINS, Guilherme Nogueira; CAMARGO, Augusto Tolentino, SILVA, Danilo Correia da; LIMA, Luiz Felipe Bedore; ROSA, Rafael Borges. A relação da população urbana com as áreas verdes locais, segundo a percepção dos moradores de uma cidade da região metropolitana de São Paulo (Brasil). Revista Brasileira de Meio Ambiente, v. 9, n. 3, 2021. Disponível em file:///C:/Users/mauri/Downloads/869-5065-1-PB.pdf. Acesso em 30 set. 2021.

MOTA, Marta de Souza; RÉGIS, Milena de Moura; DO NASCIMENTO, Ana Paula Branco. Perfil e Percepção Ambiental dos Freqüentadores do Parque Tenente Siqueira Campos (Trianon), no município de São Paulo/SP. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 15, n. 2, 2019. <https://doi.org/10.17271/1980082715220192184>.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III). 2016. Disponível em: <http://uploads.habitat3.org/hb3/NUA-Portuguese-Brazil.pdf?fbclid=IwAR2koIM7MtgBh6i57G4fxWeWpbK52Jr7sXIrGdBbJF81bF2GSzY527FWdAY>. Acesso em: 05 Jun. 2023.

SANTOS, Marcos Aurélio Perroni dos. A PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE GESTÃO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. Anais do Uso Público em Unidades de Conservação, v. 8, n. 13, p. 42-50, 2020. <https://doi.org/10.47977/2318-2148.2020.v8n13p42>.

SANTOS, Silvio Alexandre; OLIVEIRA, Felipe Rafael; VELHO, Ana Paula Machado; VELHO, Luiz Felipe Machado. Percepção ambiental dos frequentadores de parques urbanos no município de Maringá, região sul do Brasil. **Paisagem e Ambiente**, v. 32, n. 47, p. e173184, 2021. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2359-5361.paam.2021.173184>.

SANTOS, Talita Batista dos; NASCIMENTO, Ana Paula Branco do; REGIS, Milena de Moura de. Áreas verdes e qualidade de vida: uso e percepção ambiental de um parque urbano no município de São Paulo, Brasil. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, v. 8, n. 2, p. 363-388, 2019. <https://doi.org/10.5585/geas.v8i2.1316>.

**SÃO PAULO** (Município). DECRETO Nº 49.905 DE 13 DE AGOSTO DE 2008 Decreto de criação do Parque Tiquatira. Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-49905-de-13-de-agosto-de-2008> Acesso em: 25 Jun. 2023.

PMSP Prefeitura do Município de São Paulo. Infocidade. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/licenciamento/desenvolvimento\\_urbano/dados\\_estatisticos/info\\_cida](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/licenciamento/desenvolvimento_urbano/dados_estatisticos/info_cida)

Realização





de/economia/outras\_estatisticas/index.php. Acesso em: 26 jul. 2022.

SILVA, Tamires Elizabete Monteda; ROSADO, Anne Katherine de Holanda Bezerra; SILVA, Roseano Medeiros da; MEDEIROS, Samylle Ruana Marinho de; PRESTON, Welka. Qualidade ambiental urbana do Município de Tenente Ananias/RN/Urban environment al quality of the Municipality Tenente Ananias/RN. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 80162-80198, 2020 .<http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n10-441>.

SIQUEIRA, Cláudio Alves. Valoração econômica de áreas verdes urbanas e sua relação com a saúde e qualidade de vida: um estudo no Parque do Povoem Presidente Prudente–SP. 2019. Dissertação apresentada à Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre – Área de concentração: Ciências Ambientais. Universidade Oeste Paulista, Presidente Prudente – SP. 2019.

SOARES, Aline Paim, MACHADO, Fernanda Souto; GULARTE, Yohana, Becker, Deisi Viviani. Importância dos parques urbanos para promoção da qualidade de vida dos indivíduos. **Disciplinarum Scientia| Sociais Aplicadas**, v. 15, n. 2, p. 243-257, 2019. Disponível em <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumSA/information/readers>. Acesso em: 04 out. 2021.

XIE, Bo; ANB, Zihao, ZHENG, Yiling; LIA, Zhigang. Healthy aging with parks: Association between park accessibility and the health status of older adults in urban China. **Sustainable cities and society**, v. 43, p. 476-486, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.scs.2018.09.010>. YU, Siqi; ZHU,

Realização